



VALINHOS - SP
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras	4
Pontuação	5
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: cargo e sentido que imprimem às relações que estabelecem	10
Concordância verbal e nominal	20
Regência verbal e nominal	22
Colocação pronomina.....	25
Crase	26
Processo de formação das palavras	28
Coesão	30
Ortografia.....	31
Exercícios.....	32
Gabarito.....	46

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	3
Razão e proporção	6
Porcentagem. Juro simples	9
Regra de três simples e composta	12
Média aritmética simples e ponderada.....	14
Sistema de equações do 1º grau	15
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	18
Sistemas de medidas usuais.....	22
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras.....	25
Resolução de situações-problema	36

SUMÁRIO



Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações; Estruturas lógicas; lógica de argumentação.....	40
Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	58
Sequências.....	60
Diagramas lógicos.....	63
Exercícios.....	67
Gabarito.....	76

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos.....	1
MS-Office atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	8
MS-Excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, cargos e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	17
MS-PowerPoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	25
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	33
Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	36
Exercícios.....	45
Gabarito.....	49

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Objetivos e funções da creche	1
Organização Administrativa: a direção e o cotidiano da creche.....	8
Aspectos do desenvolvimento da criança (físico, social, cognitivo e afetivo)	19
Cuidados físicos com a criança.O ambiente físico/afetivo da creche	20
A relação Agente de Cuidados Infantis - Criança.....	29
Jogos Infantis	29



Noções de Primeiros socorros: fraturas, hemorragias, queimaduras, desmaios, convulsões e ferimentos	46
Noções de educação inclusiva	58
Noções sobre a LDB (Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).....	67
Política Educacional	96
Noções sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	107
Exercícios	172
Gabarito.....	177

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

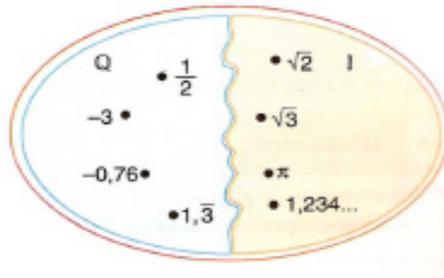
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



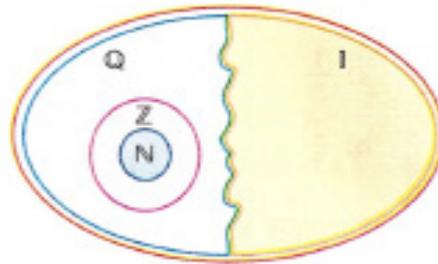
CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (R)

O conjunto dos números reais, representado por R , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$R = Q \cup I$, sendo $Q \cap I = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Lembrando que $N \subset Z \subset Q$, podemos construir o diagrama abaixo:



Entre os conjuntos números reais, temos:

$R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.

$R^+ = \{x \in R \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.

$R^{*+} = \{x \in R \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.

$R^- = \{x \in R \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.

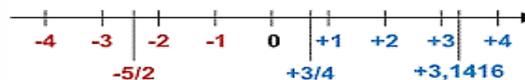
$R^{*-} = \{x \in R \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$

Conjunto dos números reais





O Windows 7 é um dos sistemas operacionais mais populares desenvolvido pela Microsoft¹.

Visualmente o Windows 7 é semelhante ao seu antecessor, o Windows Vista, porém a interface é muito mais rica e intuitiva.

É Sistema Operacional multitarefa e para múltiplos usuários. O novo sistema operacional da Microsoft trouxe, além dos recursos do Windows 7, muitos recursos que tornam a utilização do computador mais amigável.

Algumas características não mudam, inclusive porque os elementos que constroem a interface são os mesmos.

Edições do Windows 7

- Windows 7 Starter;
- Windows 7 Home Premium;
- Windows 7 Professional;
- Windows 7 Ultimate.

Área de Trabalho



Área de Trabalho do Windows 7.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/05/como-ocultar-lixreira-da-area-de-trabalho-do-windows.html>

A Área de trabalho é composta pela maior parte de sua tela, em que ficam dispostos alguns ícones. Uma das novidades do Windows 7 é a interface mais limpa, com menos

ícones e maior ênfase às imagens do plano de fundo da tela. Com isso você desfruta uma área de trabalho suave. A barra de tarefas que fica na parte inferior também sofreu mudanças significativas.

Barra de tarefas

– Avisar quais são os aplicativos em uso, pois é mostrado um retângulo pequeno com a descrição do(s) aplicativo(s) que está(ão) ativo(s) no momento, mesmo que algumas estejam minimizadas ou ocultas sob outra janela, permitindo assim, alternar entre estas janelas ou entre programas.

1 <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/AulaDemo-4147.pdf>



A creche no contexto

Não obstante, a prática é fortemente influenciada por muitos fatores diversos fora do ambiente imediato de trabalho, principalmente através do contexto de normas dentro do qual o trabalho é feito e também pela visão predominante de infância. Começamos com uma breve discussão sobre algumas dessas influências e então partimos para a descrição dos valores e princípios nos quais se apoia a abordagem do cuidado para a primeira infância descrito aqui.

UM QUADRO EM PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO

É importante para as pessoas que trabalham com crianças pequenas compreender a forma como a sua atividade individual encaixa-se na estrutura global dos serviços para famílias. Para oferecer a melhor experiência possível às crianças em seu cuidado, essas pessoas precisam também ser capazes de sair de seu ambiente imediato de trabalho e olhar as coisas de um ponto de vista mais amplo.

Os serviços para a primeira infância no Reino Unido passaram por uma desconcertante série de mudanças em um período de tempo relativamente curto. Às vezes, parece que o governo introduz uma nova iniciativa a cada semana. O problema é que, embora para os construtores de políticas essas iniciativas tenham o propósito de constituir a estratégia nacional, todas elas tiveram de ser adequadas a uma espécie de colcha de retalhos de serviços já existente, a qual, no tempo em que não havia nenhuma coordenação central, se desenvolveu sem nenhum tipo de lógica. Costurar todos esses diferentes fios de maneira a formar um todo coerente não será uma tarefa fácil.

Todos os envolvidos com as crianças provavelmente querem dar o melhor de si, mas há uma óbvia cisão ideológica entre a perspectiva e as prioridades governamentais e as ideias dos que pesquisam e escrevem sobre a primeira infância. Muitas ideias nas quais se apoia a National Childcare Strategy, e também outros elementos do programa do governo para a infância esboçados na Introdução, vêm dos Estados Unidos. Essas ideias são basicamente mais dirigidas por imperativos econômicos do que pela preocupação com o bem-estar das crianças.

O cuidado infantil com recursos públicos é visto, em primeiro lugar, como um meio de permitir às mães, especialmente as solteiras, que trabalhem e se sustentem em lugar de ficarem dependentes do seguro-saúde. É uma forma de ajudar as famílias a escaparem da pobreza, o que é parte dos objetivos governamentais de longo prazo; porém, as experiências cotidianas das crianças tendem a ficar em segundo plano.

Outra força diretriz é o desejo de elevar o nível de educação da população. A economia moderna precisa de trabalhadores cada vez mais capacitados e especializados. Além disso, falhas na educação estão ligadas a vários tipos de conseqüências sociais indesejáveis – desemprego, problemas de saúde, gravidez na adolescência, transtornos mentais e, acima de tudo, criminalidade. Programas americanos de intervenção precoce, como Headstart (Bom Começo) e High Scope (Grande Alcance), demonstraram ser capazes de ajudar as crianças desfavorecidas a alcançarem progressos educacionais melhores, cujos efeitos persistem na vida adulta.

O entendimento de que as experiências mais precoces das crianças afetam profundamente sua aprendizagem e seu desenvolvimento passou por um processo demorado de aceitação nas mentes dos que elaboram as políticas educacionais neste país, mas parece ter sido finalmente aceito. Como sugerimos mais adiante, tal ideia pode ter efeitos indesejados, a menos que seja acompanhada de uma compreensão informada da natureza da infância.

Um conjunto muito diferente de influências sobre a maneira pela qual os serviços para a primeira infância estão mudando provém de outras partes da Europa, onde prevalece uma visão alternativa da infância. Na maioria dos países europeus as crianças são vistas como um bem da comunidade, e isso se reflete no que se oferece a elas. No dia-a-dia, os turistas muitas vezes se surpreendem ao perceber como é comum ver crianças fazendo refeições em restaurantes com suas famílias, e pela forma com que as pessoas reagem ao comportamento infantil comum com tolerância divertida em vez de desaprovação.